



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
05 de junho de 2013

Concorrência pública / Fiscalização de ligações de esgoto de residências e comércios / Lagoa da Conceição / Ingleses / Canasvieiras / Casan / Prefeitura de Florianópolis / Laboratório de Hidráulica Marítima da UFSC / Secretário de Habitação e Saneamento Ambiental, Rafael Hahne / Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Abes / Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - Crea / Associação dos Moradores da Lagoa - Amola / Ministério Público Federal / Fundação do Meio Ambiente - Fatma / Programa de Aceleração do Crescimento - PAC / Secretário de Obras, João Amin / Mestranda de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC, Júlia Costa / Presidente da Associação dos Engenheiros Sanitaristas e Ambientais de SC, Vinícius Ragghianti

Reportagem Especial

LAGOA PRESERVADA

Falta vazão às



Olhando do alto do mirante, a Lagoa da Conceição continua formosa, como a enxergava o poeta Zininho nos anos de 1960, em Florianópolis. Mas descendo a Rodovia Admar Gonzaga é possível perceber que a poluição das águas agride a paisagem. Na última semana, foram dados dois passos para a preservação de um símbolo do Meio Ambiente na Ilha: uma licitação será lançada para fiscalizar ligações de esgoto e o pedido de recursos do governo federal para a ponte estaiada foi formalizado pela prefeitura da Capital.

ROBERTA KREMER

Uma concorrência pública será iniciada nos próximos dias para escolher a empresa que fiscalizará residências e comércios da Lagoa da Conceição, estendendo-se também para as bacias de Ingleses e Canasvieiras, em Florianópolis. O contrato da primeira etapa prevê 40 mil intervenções.

O objetivo da prefeitura é começar com 10 equipes já no segundo semestre. Serão investidos R\$ 800 mil, com verba da Casan, parceira no projeto.

Mesmo com 60% da Lagoa da Conceição contemplados por coleta e tratamento de esgoto, há indicação de que parte dos moradores e comerciantes não liga o sistema de suas moradias e empreendimentos à rede, resultando em mais poluição.

Um estudo do Laboratório de Hidráulica Marítima da UFSC realizado em 2011 apontou que existiam 50 pontos de efluentes jogados diretamente na água, incluindo esgoto doméstico, já que não há tantos tubos de drenagem de água da chuva direcionados à Lagoa.

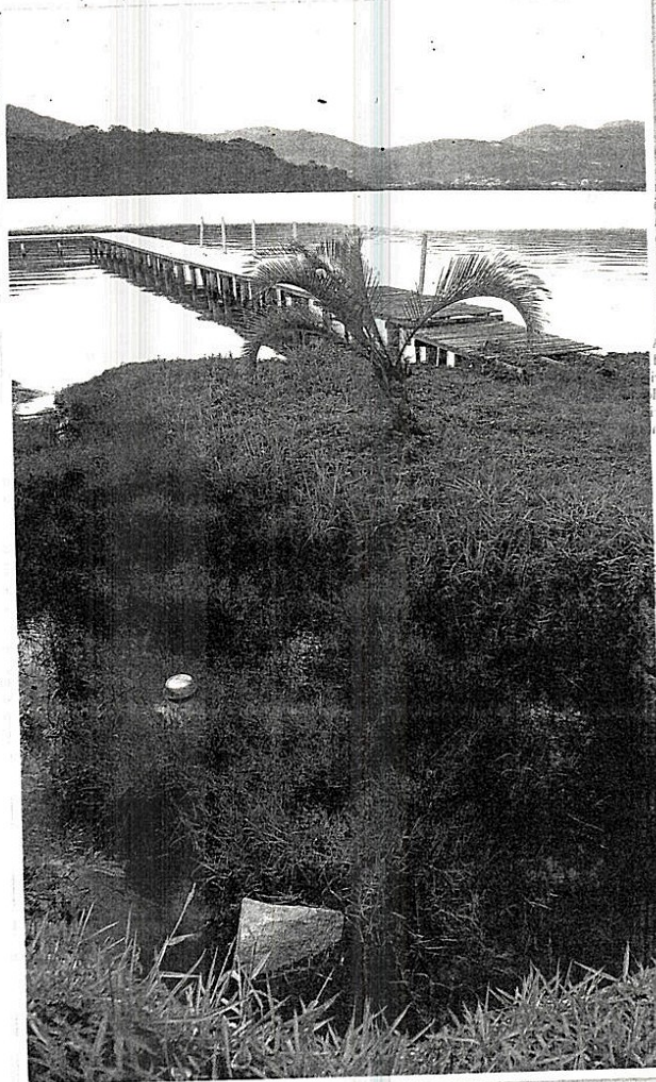
— O foco da fiscalização será mostrar onde está o problema e dar um prazo, antes de atuar. Vamos explicar os danos e cobrar a ligação correta — afirma o secretário de Habitação e Saneamento Ambiental, Rafael Hahne.

Assoreamento se agrava ao longo dos anos

Para especialistas e moradores, a poluição ocorre pela falta de saneamento e vem do crescimento desenfreado a partir da década de 1960, época em que Zininho compunha o *Rancho de Amor à Ilha*, elevado a hino de Florianópolis por evidenciar as belezas naturais da cidade.

No ano de 2000, um estudo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) e do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) anunciava que, se nada fosse feito, em 2010 a Lagoa seria um esgoto a céu aberto. Segue a preocupação de que a situação do reservatório natural piore, se a solução não passar das promessas.

— Em alguns pontos, onde há 30 anos eram seis metros de profundidade, hoje a lâmina d'água não passa de dois metros. A carga orgânica se acumula. Falta o poder de polícia da prefeitura — reclama o presidente da Associação dos Moradores da Lagoa (Amola), Alécio dos Passos.



promessas

Lançamento de esgoto motiva ações judiciais

A falta de fiscalização e as irregularidades na Lagoa nas últimas décadas resultaram em mais de 50 ações do Ministério Público Federal. Entre elas, está a que prevê melhoramentos e fiscalização no sistema de esgotamento sanitário, julgada procedente pela Justiça e parcialmente cumprida.

Como resultado da ação, a Casan aumentou a capacidade de tratamento e implantou a rede coletora na Costa da Lagoa e na Barra da Lagoa. Para a procuradora do Meio Ambiente Analucia Hartmann, as duas estações de tratamento funcionam inadequadamente. Segundo a procuradora, existem denúncias de extravasamento de esgoto não tratado na Lagoa. Ela afirma

que executará as ações na Justiça para gerar multas contra a Casan e o município por omissão.

O diretor de Operações da Casan, Valter Gallina, diz que as estações funcionam de acordo com a legalidade e que, até o início de 2016, a cobertura de esgotamento será ampliada para 95%.

— A obra está prevista para começar no segundo semestre de 2014. Temos a garantia de recursos de R\$ 22,1 milhões de financiamento com a Agência de Cooperação Internacional do Japão — observa Gallina.

No entanto, para cumprir o prazo, o projeto precisa ser readequado e passar por pedido de licença ambiental à Fundação do Meio Ambiente (Fatma).



Despejo gera protestos como vandalismo em placa de balneabilidade

A Lagoa urge



VINÍCIUS RAGGIANNI
Presidente da Associação dos Engenheiros Sanitaristas e Ambientais de SC

A maior lagoa da Ilha de Santa Catarina, a Lagoa da Conceição, ocupa uma área de quase 20 quilômetros quadrados rodeada por bairros com taxa de ocupação crescente.

O processo de uso e ocupação de uma bacia hidrográfica urbana, quando não planejado, tende a alterar drasticamente os ecossistemas aquáticos. A principal alteração é decorrente do aporte constante de nutrientes, oriundos de esgotos domésticos.

Quando esta bacia compreende uma porção lagunar, como é o caso da Lagoa, estas alterações tendem a ser mais impactantes. Isto se dá pelo fato de que lagoas possuem capacidades de autodepuração reduzidas, uma vez que tal capacidade está ligada à circulação e agitação das águas, que promovem a oxigenação do corpo hídrico.

Todas essas características já são grandes fatores limitantes à qualidade da água. Somado a isso, há outro agravante diretamente ligado ao canal entre as duas porções da lagoa, onde há uma passagem de apenas 10 metros de largura, que compromete ainda mais a circulação das águas.

A soma de todos esses fatores resulta em uma fórmula pouco favorável. A ocupação desordenada, a falta de infraestrutura de saneamento e a fragilidade do ambiente aquático resultaram na condição atual. Para equilibrarmos a situação, urge medidas integradas por parte do poder público, contemplando anseios da população e respeitando os usos múltiplos da água, conforme preconiza o Plano Nacional de Recursos Hídricos. O futuro depende da velocidade com que iremos implementar essas mudanças.

Em etapas

A população na região da Lagoa da Conceição é de cerca de 14 mil habitantes, em um bairro reúne praias, montanhas, dunas e a lagoa.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Um estudo do Laboratório de Hidráulica Marítima da UFSC apontou 50 pontos de efluentes ligados na Lagoa.

A cobertura de coleta e tratamento de esgoto no local é de 60%, com previsão de ampliação para 95% até 2016.

O investimento previsto para a ampliação do sistema de coleta e tratamento será de R\$ 22,1 milhões.

FISCALIZAÇÃO

Será aberta ainda nesta semana a licitação para a fiscalização de despejo de esgoto na Lagoa da Conceição, Ingleses e Canasvieiras.

O trabalho que custará R\$ 800 mil e será feito por uma empresa terceirizada começa no segundo semestre deste ano.

50

Ações estão em curso no Ministério Público Federal pela preservação na Lagoa

40 mil

fiscalizações de despejo de efluentes serão contratadas por licitação pela prefeitura e a Casan

Onde fica



Prefeitura pede ponte dentro do PAC

A situação na região Sul da Lagoa, nos fundos da Avenida Osni Ortiga, é reconhecidamente grave, apontam autoridades e pesquisadores envolvidos na preservação da área. A localidade é assoreada e tem baixa circulação de água por causa do estreito vão da ponte que liga o centrinho à Avenida das Rendeiras. Sem coleta de esgoto no trecho, as ligações clandestinas resultam em acúmulo de material orgânico e algas que causam mau-cheiro.

Outra solução apontada por

especialistas é o alargamento da ponte. No final de 2012, o governo municipal apresentou um projeto de ponte estaiada, orçada em R\$ 55 milhões, para ampliar a passagem de água do vão de 10 metros para 100 metros. Na última sexta-feira, a prefeitura encaminhou uma carta ao governo federal pedindo financiamento pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

— Temos de esperar para ver se o projeto será aprovado. Se não for,

vamos readequá-lo — diz o secretário de Obras, João Amin.

A mestrandia da Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC Júlia Costa estuda as condições ambientais para dissolver resíduos do esgoto. Ela observa que aumentar o canal facilitaria a dispersão dos dejetos e diminuiria o alimento das algas. Também ajudaria a desacelerar o assoreamento.

— Quanto mais troca de água com o mar pelo canal, melhor fica a qualidade água — alerta Júlia.



Questões ambientais e relacionadas ao novo Código Florestal brasileiro têm chances de cair nos vestibulares. Saiba mais em www.diario.com.br/vestibular

Difusão da cultura popular alemã no Brasil / Projeto Kultur Tour / Praça da Cidadania da UFSC / Oficina de teatro / Exibição de filmes / Biblioteca / Artes visuais / Música

| Projeto |

Carregado de cultura

Caminhão do KulturTour traz a Santa Catarina um pouco da produção alemã

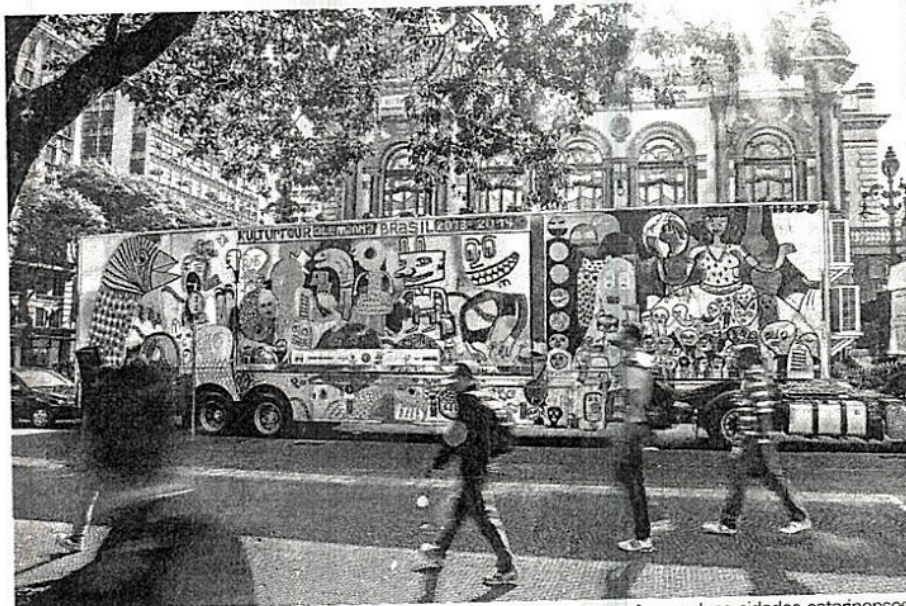
FERNANDA OLIVEIRA

Nem só de Oktoberfest vive a cultura popular da Alemanha no Brasil: o ano de 2013 foi escolhido para estreitar os laços entre os dois países, por isso muitos eventos estão programados para difundir a cultura germânica por aqui e a brasileira por lá. Um dos mais dinâmicos e interessantes projetos é o KulturTour, um centro cultural sobre rodas que irá percorrer 16 cidades brasileiras até dezembro, levando cinema, música e literatura à população – tudo de graça e com tradução para o português. Multicolorido e funcional, o caminhão fica montado em Florianópolis de hoje até domingo, na Praça da Cidadania, em frente à reitoria da UFSC. Depois o projeto segue para Blumenau, com montagem prevista para o dia 19. Confira alguns destaques da programação do KulturTour na Capital.

fernanda.oliveira@diano.com.br

Oficinas

De hoje a sexta-feira, às 13h30min, tem oficinas de teatro, filme e mídia social, com o caminhão reservado para escolas. No sábado, às 18h, tem sessão de cinema para exibir os filmes feitos pelos alunos durante as oficinas. Sábado e domingo, às 16h, Juliane Elting e Lucas Weglinski ministram a oficina de teatro *En Cena*, aberta ao público.



REMATO RASINELLI DIVULGAÇÃO

Projeto cultural passou primeiro por São Paulo (foto) e agora faz uma parada em duas cidades catarinenses

Cinema

O forte do projeto é a exibição de filmes ao ar livre. De hoje até sexta-feira, sempre às 18h, tem sessão *Senha Verde*, com curtas-metragens em português voltados ao público infantil. A partir das 19h30min, diferentes longas-metragens alemães serão exibidos diariamente (um por dia, exceto no sábado, quando não ocorre exibição). Os filmes têm legenda em português.
Hoje: *Fitzcaraldo* (1981/82)
Amanhã: *Das Wunder von Bern* [*O milagre de Berna*] (2003)
Sexta-feira: *Wer Früher Stirbt ist Länger Tot* [*Quem morre logo, fica morto mais tempo*] (2006)
Domingo: *Whisky mit Wodka* [*Uisque com vodca*] (2007/2008)

Literatura

Todos os dias, a partir das 10h, o projeto abre para visitação uma biblioteca com mais de mil volumes, que podem ser lidos no lounge do caminhão. Quinta-feira, das 14h às 16h, tem o projeto *Festa da Biblioteca*, na biblioteca pública municipal Professor Barreiros Filho (Rua João Evangelista da Costa nº 1160, bairro Jardim Atlântico). De sexta a domingo, às 11h e às 17h, tem contação de histórias com Edna Bolanho e Adriana Petroni, sempre com contos alemães narrados em português. Na quinta-feira, a contação será apenas às 11h.

Artes visuais

No sábado, às 13h, tem abertura da exposição da artista Mia Gideon, que bate um papo com o público sobre o trabalho no domingo, também às 13h.

Música

Sábado à noite o caminhão recebe dois sets musicais: às 19h, um DJ local ainda não divulgado comanda as picapes e, em seguida, às 20h, tem performance de Jack Tennis (*Gorkma*/Berlin).

Notícias do Dia - Cidade

"Inovação é a palavra-chave"

Pesquisador Kent Larson / MIT Media Lab's Changing Places / Seminário *Cidades Inteligentes, Cidades do Futuro* / Auditório da Fecomércio / Convênio / Prefeitura de Florianópolis / Laboratório Internacional Multi-Institucional da UFSC – ÁgoraLab / Projeto Floripa@21 / Sapiens Parque / Professor do Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC, Eduardo Moreira da Costa / Prefeito Cesar Souza Júnior / Pesquisador do MIT, Praveen Subramani

Inovação é a palavra-chave

Seminário. Para especialistas, Florianópolis precisa seguir o caminho do futuro

PAULO CLÓVIS SCHMITZ

pc@noticiasodia.com.br

@pc_ND

Para se tornar inteligente, uma cidade precisa seguir dois caminhos, simultaneamente, ensina o pesquisador Kent Larson, que dirige o MIT Media Lab's Changing Places em Massachusetts, nos Estados Unidos. Um é na direção do passado, do que a torna única, singular – e nisso Florianópolis desperdiçou o potencial que tinha, destruindo a maior parte do patrimônio edificado e deixando morrer muitas de suas tradições. Outro é no rumo do futuro, da inovação – e aí é que parece estar a salvação da Ilha e de seu entorno, porque aos recursos que já têm a região pode agregar outros, que foram debatidos ontem, durante o seminário *Cidades Inteligentes, Cidades do Futuro*, no auditório da Fecomércio, na Capital.

Antes do início das palestras com os especialistas estrangeiros, foi assinado um convênio entre a Prefeitura de Florianópolis e o ÁgoraLab (Laboratório Internacional Multi-institucional), vinculado à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O objetivo da parceria é desenvolver o projeto Floripa@21, que deverá ser aplicado no entorno do Sapiens Parque, no Norte da Ilha, e prevê investimentos na economia criativa, na criação de um curso de pós-graduação em inovação e de um jardim botânico, entre outras novidades.

"Canasvieiras fica de costas para a cidade", constata o representante do ÁgoraLab, professor Eduardo Moreira da Costa. "Queremos mudar isso construindo ali um terminal marítimo".

Durante o seminário, os palestrantes falaram de cidades bem-sucedidas na busca de qualidade de vida, da mobilidade sob demanda e de sistemas multimodais que agilizam o deslocamento das pessoas. Na presença do prefeito Cesar Souza Júnior, o pesquisador Praveen Subramani, também do MIT (Massachusetts Institute of Technology), mostrou que a maioria das cidades médias e grandes no mundo destina 30% de seu território para carros e estacionamentos. Para o professor Eduardo da Costa, quando se fala na mobilidade, deve-se pensar nas pessoas, e não nos automóveis.



Qualidade de vida. Especialistas estrangeiros participam do seminário *Cidades Inteligentes, Cidades do Futuro*, na Fecomércio

MOBILIDADE

Números e projeções

Carros e o futuro

- O número de carros no Brasil cresceu 120% nos últimos dez anos. Se esse ritmo for mantido, dentro de menos de duas décadas haverá 100 milhões de veículos circulando nas ruas e estradas brasileiras
- Só na cidade de São Paulo, 800 novos carros chegam às ruas todos os

dias; em Florianópolis, o número de usuários do transporte coletivo caiu de 6 milhões para 5 milhões por mês de uma década para cá, o que sugere o aumento do uso do automóvel

- O futuro será dos carros dobráveis, das bicicletas robóticas, dos veículos elétricos não poluentes e do aluguel de automóveis (cada vez menores) para pequenos deslocamentos

- Também virá o tempo das paredes que se movimentam e das lâmpadas que mudam de cor de acordo com o humor dos moradores de uma residência

- Nos países desenvolvidos, é cada vez maior o número de universitários que moram perto de onde estudam ou trabalham, abrindo mão do carro e imóvel próprio

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 04/06/13

[IBICT realiza eventos sobre Habermas e Documentar a Ditadura](#)

[Seminário sobre cidades inteligentes começa tumultuado, em Florianópolis](#)

[Missão Chinesa: Maior banco de desenvolvimento do mundo está conhecendo Mato Grosso](#)

[Escolas brasileiras disputarão 'rali universitário' nos Estados Unidos](#)

Clipping dia 05/06/13

[Prefeitura de Florianópolis quer incluir ponte na Lagoa da Conceição](#)

[Caminhão traz cultura alemã a cidades catarinenses a partir desta quarta-feira](#)

[Empresa será selecionada para fiscalizar ligações de esgoto na Lagoa da Conceição...](#)

[Banco de desenvolvimento incentiva empresas chinesas a investir em MT](#)